

Roteiro para Reunião Geral à distância das fraternidades de OFS
A ser celebrada por todas as fraternidades do Brasil
Mês de Abril de 2020

- 1- Cada irmão ou irmã, sozinho ou com seus familiares, organize um local na sua casa para participar do momento de oração colocando símbolos, vela, imagens e etc.;
- 2- Cada um reza o Vinde Espírito Santo. E em seguida, a Oração da Colaboração (Devocionário, pág. 580);
- 3- Canto: Todo Povo Sofredor (áudio em anexo ou ouvir em <https://www.letras.mus.br/catolicas/1933498/>)

R: *Todo povo sofredor
O seu pranto esquecerá
Pois o que plantou na dor
Na alegria colherá!*

O Senhor fez maravilhas
Publicaram as nações!

Ó Senhor, Deus poderoso
Não esqueçais o vosso povo
A sofrer na escravidão
Nos livrai do cativeiro
Qual chuvada de janeiro
Alagando o sertão

Retornar do cativeiro
Fez-se sonho verdadeiro
Sonho de libertação
Ao voltarem os exilados
Deus trazendo os deportados
Libertados pra Sião!

Semeando na agonia
Espalhando cada dia
A semente do amanhã
A colheita é uma alegria
Muito canto e euforia
É fartura, é Canaã

Nós ficamos tão felizes
Nossa boca foi sorrisos
Nossos lábios só canções!
Nós vibramos de alegria

- 3- Cada um faz a leitura e reflete o texto produzido pelo Serviço de Enfermos e Idosos e Equipe Nacional de Formação para o mês de abril (veja abaixo)

ESTAMOS A SERVIÇO

Estamos a serviço do Ser Humano.

Estamos a serviço da Criação.

Estamos a serviço da Vida.

Amor, respeito e compaixão são palavras-chave, que sinalizam e testam nossos limites. Qual ou quais são nossos limites? O que perturba e contradiz a nossa fraternidade?

Voltamos nossos olhos para Francisco de Assis, cujo desejo era que todos acreditassem na fraternidade entre todos os seres, a assumissem e vivessem e, sentindo-se um com todas as criaturas, cuidassem uns dos outros e juntos, de toda a natureza. Seu olhar se detinha, não num conjunto de anônimos, mas em cada ser humano, respeitando seu rosto próprio, sua concretude individual. Colocava-se à escuta da pessoa com sua história e nela encontrava o rosto do Filho de Deus. Estava sempre a serviço, sem qualquer desejo de reconhecimento, desejo de posse ou de domínio. Este é nosso pai de quem herdamos o carisma fraterno.

Esta reflexão nos leva a olhar para nós mesmos de maneira especial nesta Quaresma de isolamento social. Escolhidos pelo Senhor para viver como Ele viveu, fazer o que Ele fez e Francisco apaixonadamente realizou, sirvamos a Deus nos irmãos, de maneira particular nos seus prediletos: os pobres, enfermos, necessitados, os familiares ou irmãos da Fraternidade, que se afastaram e agora precisam se sentir acolhidos com muito amor. Se não podemos estar perto presencialmente, destes irmãos e irmãs, estejamos pela oração, contato telefônico,

através das redes sociais, envio de suprimentos alimentares, higiênicos e medicamentos, se for necessário. Somos uma grande família, a família de Deus.

Por isso, deve ser imensa nossa alegria, quando, por exemplo, nos capítulos ou por escolha interna do Conselho de nossas Fraternidades somos chamados a servir nossos irmãos e irmãs, um serviço que pode ser estendido às suas famílias e à Comunidade onde estamos inseridos.

É tentador vivermos este tempo de isolamento social como se fosse um “parênteses” destacado da história e ficarmos acomodados até que tudo passe. Porém, podemos tomá-lo como tempo propício à uma meditação mais profunda, uma entrega confiante ao Deus da Vida e intensa preparação para a celebração dos 800 anos de vida franciscana secular.

A vivência dos momentos aflitivos no mundo inteiro infectado pelo COVID-19, não nos perturbe nem nos desanime. Reconheçamos e assumamos a mensagem de finitude, de cuidado, de escuta, de distanciamento, de humildade e paciência, fraternidade e penitência, abracemos a cruz que nos é concedida para nossa santificação. Mas, deixando-nos contagiar pela força do amor fraterno, sintamos profundamente a esperança, que suplicamos com a fé que direciona nossas preces.

Irmãs e irmãos queridos, a alegria de servir se antepõe e vence o cansaço e o medo. O serviço que agora não podemos prestar presencialmente, por exemplo, aos nossos irmãos e irmãs do SEI, seja enriquecido, reaprendido e fortalecido pelo testemunho de tantas pessoas que assumiram o cuidado dos que estão doentes e muitos deles semearam esse cuidado belo e responsável com sua própria vida.

4- Gesto concreto: Partilhar no grupo da fraternidade (*WhatsApp* ou outros, caso houver) um pequeno áudio, com algo que chamou atenção na leitura. Mandar também uma foto do seu momento de oração e encontro no grupo. Se sua fraternidade não possui um grupo virtual, partilhe com sua família ou no seu coração.

5- Finalizar com uma prece espontânea por toda a humanidade. Rezando também um Pai-Nosso e três Ave-Maria.

Fonte: proposta baseada na experiência vivenciada pela Fraternidade Tomás de Celano - Foz do Iguaçu-PR e texto de reflexão da Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil.

Obs: Este encontro deverá ser registrado como Encontro Geral nas atas da Fraternidade e terá presença todos que enviarem e partilharem sua experiência. Paz e Bem!